

editorial

Responsabilidade fiscal

A grave situação fiscal experimentada por São Caetano, revelada em reportagem publicada nesta edição do **Diário**, expõe a importância de prefeitos gastarem o dinheiro público com responsabilidade – o que parece ter faltado a José Auricchio Júnior (PSD), ex-gestor da cidade. Com um déficit primário superior a R\$ 220 milhões, a atual administração são-caetanense tenta reverter o quadro com medidas que priorizem o equilíbrio entre receita e despesa. A situação se torna ainda mais difícil porque o município também está altamente endividado. Sem que o Paço tenha controle efetivo das finanças, a população sente os reflexos na saúde, educação, transporte e demais áreas essenciais.

Embora muitas vezes tratada como assunto técnico, a responsabilidade fiscal deve ser encarada como compromisso político com a qualidade de vida do cidadão. No caso de São Caetano, a dívida consolidada de mais de R\$ 824 milhões limita severamente a gestão atual, capitaneada por Tite Campa-nella (PL), e sinaliza a necessidade de mudança profunda na forma como o Orçamento é conduzido. Não se trata apenas de reduzir gastos, mas de replanejar prioridades e garantir que a arrecadação municipal seja bem empregada. A reestruturação anunciada pela Prefeitura é um passo, mas o verdadeiro teste será a capacidade de apresentar resultados concretos em curto e médio prazos.

Os demais municípios da região que também enfrentam déficits – Santo André, Diadema e Rio Grande da Serra – devem igualmente atuar com firmeza para impedir que a deterioração das contas públicas se agrave. A realidade fiscal não é estática e pode piorar caso os prefeitos negligenciem ajustes urgentes. A exemplo de Mauá e Rio Grande da Serra, é possível melhorar os indicadores com disciplina e planejamento. A população, por sua vez, deve cobrar dos gestores ações que assegurem a sustentabilidade das finanças. Administrar é também garantir que os compromissos assumidos com os moradores não sejam ameaçados por escolhas equivocadas ou falta de rigor na condução dos recursos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2